CIÊNCIA ACESSÍVEL, DIÁLOGO POSSÍVEL: CONTRIBUIÇÕES DA MOSTRA CIENTÍFICA DIECI UFF NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL.

Fernanda Serpa Cardoso, Universidade Federal Fluminense, doutora, fernandaserpa@id.uff.br

Cauê Torres de Oliveira Guedes Costa, UFF, doutor, cauecosta@id.uff.br

Ana Luiza Bastos, UFF, doutora, anabastos@id.uff.br

Sonia Regina Alves Nogueira, UFF, doutora, sranogueiradesá@gmail.com

# PALAVRAS-CHAVE: Interação universidade-escola; Divulgação científica; anticientificismo

# INTRODUÇÃO

# A expansão significativa do desenvolvimento científico e tecnológico a partir da segunda metade do século XX contribuiu expressivamente para a melhoria da qualidade de vida da população. Contudo, também facilitou o acesso a informações rápidas, porém, muitas vezes, imprecisas. O “boom” da popularização da ciência nas redes sociais, incluindo a disseminação de diversas *fake News*, intensificou a infodemiologia, fenômeno que Mansur et al. (2021) consideram ter contribuído para o crescimento do anticientificismo entre a população, por falta de informação adequada ou por meio da formulação intencional de pressupostos falsos, geralmente motivados por razões políticas e ideológicas. Assim, é fundamental compreender que o investimento na popularização científica impacta diretamente a percepção das pessoas sobre a ciência; e, que espaços de educação não formal desempenham um papel relevante no despertar do interesse pelo conhecimento científico (Azuck e Razuck, 2024), ferramenta poderosa para combater o negacionismo científico e enfrentar situações de violação dos direitos humanos.

Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Ensino de Ciências (DIECI UFF) criou a Mostra Científica DIECI UFF, um espaço dialógico e acessível de divulgação, que promove o acesso às pesquisas acadêmicas e ao saber científico.

# METODOLOGIA

Cada edição da Mostra Científica (MC) é uma atividade extensionista de curta duração, realizada em um único dia, desenvolvida em parceria com uma escola privada da região, o que potencializa a articulação entre universidade e educação básica (EB), favorecendo a inserção do conhecimento acadêmico em contextos escolares. Demanda a captação de expositores, organização do espaço físico com a infraestutura solicitada para cada exposição, a montagem das mesmas e campanhas de divulgação, nas escolas e através da midia. Busca criar espaços de interação acessíveis e atrativos, em que diferentes faixas etárias entrem em contato com temas científicos de forma prazerosa, crítica e contextualizada. Ancora-se em princípios de inclusão, diálogo e transversalidade do saber ao apresentar as pesquisas desenvolvidas na academia de forma que, ao estimular o debate entre expositores e visitantes, valoriza a construção coletiva do conhecimento.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua primeira edição, em 2017, a MC tem passado por sucessivas ampliações e se afirmado como um ambiente não formal de divulgação científica. Alcançou a participação de cerca de 1500 estudantes da EB e seus professores, evidenciando o crescente interesse e engajamento da comunidade escolar e acadêmica. Reune, em média, 40 expositores por edição e, para a 6ª edição, prevista para 2025, já estão inscritos 50 pesquisadores. Tem favorecido a formação de redes acadêmicas e profissionais ao promover a interação entre os pesquisadores e docentes do Ensino Fundamental, Médio e Superior, em um espaço comum de diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Proporciona que os graduandos da equipe organizadora de cada edição vivenciem todas as etapas de preparação e execução de um evento científico, experiência pouco comum na graduação, enquanto o contato com um público tão diverso e com os expositores os desafia a superar medos e barreiras, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de suas competências pedagógicas e comunicacionais.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios impostos pelo crescente descrédito na ciência, iniciativas como a Mostra Científica DIECI UFF reafirmam o papel estratégico da divulgação científica na promoção de uma sociedade mais crítica, informada e socialmente comprometida. Ao aproximar o conhecimento acadêmico da realidade escolar e da comunidade em geral, amplia o acesso à ciência, fomenta o pensamento reflexivo e o engajamento cidadão, reforçando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Consolida-se, portanto, como um espaço de educação não formal e de diálogo entre universidade, escola e sociedade, evidenciando o potencial da popularização da ciência para combater a desinformação e contribuir para a construção de uma cultura de direitos e equidade.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZUCK, Fernando Barcellos; RAZUCK, Renata Cardoso de Sá Ribeiro. A relação entre popularização da ciência e a abordagem cts: a importância para a educação científica. **Cadernos de Pós-graduação**, *[S. l.]*, v. 23, n. 1, p. 56–69, 2024. DOI: 10.5585/cpg.v23n1.24375. Disponível em: <https://uninove.emnuvens.com.br/> cadernosdepos/article/view/24375. Acesso em: 25 jul. 2025.

MANSUR Vinícius, GUIMARÃES Clara, CARVALHO Marília Sá, LIMA Luciana Dias, COELI Claudia Medina. Da publicação acadêmica à divulgação científica. **Cad Saude Publica** 2021; 37(7):e00140821. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/FtDTDQBy7RLbdXhBBfKSZXx/>. Acesso em 25 jul.2025.